



**Comunicação**

# Oito séculos do Cântico das Criaturas

Uma das inspirações para a Campanha da Fraternidade 2025 é o Cântico das Criaturas, composto por São Francisco de Assis há 800 anos.

**Com informações: CNBB, Ordem dos Frades Menores e Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil**

**A Campanha da Fraternidade 2025**, com o tema Fraternidade e Ecologia Integral, tem entre suas inspirações o *Cântico das Criaturas* composto por São Francisco de

Assis. O poema, uma verdadeira celebração à natureza e ao Senhor da Vida, também está na base da Carta Encíclica *Laudato Si'*, do Papa Francisco, que em 2015 cunhou o termo “Ecologia Integral” como uma visão sistêmica da ecologia, que envolve os aspectos humanos, religiosos e da natureza de forma interligada.

**No *Cântico das Criaturas***, Francisco de Assis se refere aos elementos da Criação – o sol, a lua, as estrelas, a água e a própria Terra – como “irmãos” e “irmãs”, ressaltando, assim, tanto a nossa pertença à natureza como o respeito que devemos ter por toda a Obra divina.

## **Quem foi São Francisco de Assis?**

Francisco nasceu entre 1181 e 1182, na cidade de Assis, na Itália. Era filho de um rico e próspero comerciante e, na juventude, usufruiu de todos os prazeres que o poder e o dinheiro podiam comprar. Porém, percebeu que aquele não era o caminho que Deus preparara para ele.



## O evento incluiu momentos de oração, canto e reflexão sobre os valores franciscanos e o cuidado com a Criação.

**Renunciou** à riqueza de sua família e adotou uma vida religiosa de completa pobreza. Iniciou seu caminho como pregador itinerante, levando a mensagem do Evangelho onde seus pés conseguiam alcançar, em uma linguagem simples e poética que era facilmente compreendida por todos. É o fundador da ordem dos Frades Menores, também conhecidos como Franciscanos.

**No dia** 3 de outubro de 1226, Francisco morreu após mais de ano enfrentando graves problemas de saúde. No dia 16 de julho de 1228, foi canonizado pela Igreja Católica.

### Quando foi composto o Cântico das Criaturas?

São Francisco de Assis compôs o *Cântico das Criaturas* entre 1225 e 1226. Portanto, este ano estamos celebrando oito séculos desde o início dessa composição.

**Na primavera** de 1225, Francisco de Assis decidiu passar um período de cinquenta dias no Mosteiro de São Damião, onde viviam Clara e as primeiras Irmãs. Ali, compôs a primeira parte de seu cântico de louvor e ação de graças a Deus pela Criação.

**De acordo** com o site da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, a segunda parte do poema, que exalta o perdão e a paz, foi composta em julho de 1226, para pôr fim a uma desavença entre o bispo e o prefeito de Assis.

**As últimas** estrofes, que acolhem a morte, foram compostas no início de outubro de 1226, pouco antes de São Francisco de Assis falecer.

## Celebração do 8º Centenário

A Ordem do Frades Menores iniciou oficialmente em 11 de janeiro de 2025 as celebrações do 8º Centenário do *Cântico das Criaturas* com uma missa celebrada no Santuário de São Damião, em Assis, onde São Francisco teria iniciado a composição da obra. O evento incluiu momentos de oração, canto e reflexão sobre os valores franciscanos e o cuidado com a Criação.

**Em seguida**, a celebração prosseguiu no Santuário do Despojamento, também em Assis, local simbólico onde São Francisco renunciou aos seus bens materiais em prol de uma vida dedicada ao Evangelho.

**No Brasil**, a **Província Franciscana da Imaculada Conceição** realizou alguns eventos no final de 2024 e início de 2025, mas a comemoração oficial pelo 8º Centenário do *Cântico das Criaturas* teve início em 2 de fevereiro, com celebrações, orações e atividades evangelizadoras realizadas pelas Fraternidades.

## O Cântico das Criaturas

*Leia a íntegra do Cântico das Criaturas*

**Altíssimo**, onipotente, bom Senhor,  
Teus são o louvor, a glória, a honra  
E toda a benção.  
Só a ti, Altíssimo, são devidos;  
E homem algum é digno  
De te mencionar.

**Louvado** sejas, meu Senhor,  
Com todas as tuas criaturas,  
Especialmente o Senhor Irmão Sol,  
Que clareia o dia  
E com sua luz nos alumia.

**E ele** é belo e radiante  
Com grande esplendor:  
De ti, Altíssimo, é a imagem.

**Louvado** sejas, meu Senhor,  
Pela irmã Lua e as Estrelas,  
Que no céu formaste claras  
E preciosas e belas.

**Louvado** sejas, meu Senhor,  
Pelo irmão Vento,  
Pelo ar, ou nublado  
Ou sereno, e todo o tempo  
Pelo qual às tuas criaturas dás sustento.

**Louvado** sejas, meu Senhor,  
Pela irmã Água,  
Que é mui útil e humilde  
E preciosa e casta.

**Louvado** sejas, meu Senhor,  
Pelo irmão Fogo  
Pelo qual iluminas a noite  
E ele é belo e jucundo  
E vigoroso e forte.

**Louvado** sejas, meu Senhor,  
Por nossa irmã a mãe Terra  
Que nos sustenta e governa,  
E produz frutos diversos  
E coloridas flores e ervas.

**Louvado** sejas, meu Senhor,  
Pelos que perdoam por teu amor,

E suportam enfermidades e tribulações.

**Bem-aventurados** os que sustentam a paz,  
Que por ti, Altíssimo, serão coroados.

**Louvado** sejas, meu Senhor,  
Por nossa irmã a Morte corporal,  
Da qual homem algum pode escapar.

**Ai dos** que morrerem em pecado mortal!  
Felizes os que ela achar  
Conformes à tua santíssima vontade,  
Porque a morte segunda não lhes fará mal!

**Louvai** e bendizei a meu Senhor,  
E dai-lhe graças,  
E servi-o com grande humildade.

**(São Francisco de Assis)**



Baixe esta matéria em PDF



←  
**Reveja  
Entrevista**

→  
**A seguir  
Publicidade**



**COLEÇÃO NAUTAS**

Navegando para o Futuro: A Nova Coleção Nautas

A nova coleção Nautas do Idrebi foi reformulada para impulsionar a aprendizagem ativa, promover a sustentabilidade e o desenvolvimento integral dos estudantes. Com base no Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a coleção possui temas abstratos, críticos e inovadores.

